A Linguagem das Ciências na Linguística de Servien

Sobre a obra de Pius Servien, em por-
tuguês, apenas há publicados os artigos
de Abel Salazar nJ

0 Diabo, e não nos
parece demais que, por nossa ve\, reto-
memos o assunto, com o fim de o divul-garmos e tornarmos acessível a todos que se interessam pelas coisas que essen-cialmente constituem uma cultura.
E para uma cultura, a obra de Pius Servien é capital. E3

importantíssima.
Ela marca uma étape, o início duma

nova ciência luminosa e fecunda, E\ em primeiro lugar, não propriamente uma teoria nova, mas uma descoberta: um ôvo de Colombo, como di\ o próprio Servien, rico de múltiplas consequências; em segundo lugar, o brilho que dela irradia explica muitos erros do passado. Divulgando a obra de Servien, esta-mos, pois, no domínio do nosso pro-grama, e nenhuma revista em Portugal tem mais esse dever do que a nossa.

Uma das obras de Servien intitula-se «A Linguagem das Ciências» e com-preende duas partes: na primeira, dá-
- nos um «Esquiço duma linguística das ciências»; na segunda, é uma «Introdu-ção às ciências do tipo da estética». Neste pequeno livro de 90 páginas, Servien condensa um dos mais interes-santes aspectos da sua descoberta: a situação da Linguagem das ciências em relação à linguagem total, as suas pro-priedades fundamentais, consequências filosóficas, etc.
O autor prova que:
i.°) As diferentes ciências só utilisam uma parte da linguagem total.
2. 0

) Este domínio restrito da Lingua-
gem total que constitue a Linguagem das ciências, é comum a todas as ciências.
3.°) Existem, na linguagem total,

elementos irredutíveis à Linguagem das ciências, elementos que se encontram no polo oposto, com propriedades opos-
tas.

0 conjunto das ciências âs quais se reco-
nhece incontestavelmente este nome, usa
duma linguagem comum

Servien afirma: há uma linguagem única praticada em todo o domínio das ciências, com exclusão de qualquer outra linguagem.
E mais: há na linguagem total, no conjunto de todas as frases humanas, um sector restrito que pertence exclusiva-mente à Linguagem das ciências e a constitue; todo o elemento deste sector